

DIMENSÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA CARCINICULTURA BRASILEIRA

| ITAMAR DE PAIVA ROCHA

O leitor interessado em conhecer a dimensão da cadeia produtiva da carcinicultura brasileira, seus números e suas principais características estruturais, encontrará neste artigo dados atualizados e informações sucintas que, objetivamente, revelarão o que hoje significa para a economia brasileira o esforço dos pioneiros que há 20 anos iniciaram no Nordeste a produção comercial do camarão cultivado. Isso, depois de pelos menos 15 anos de pesquisas, testes de campo e validações tecnológicas com a espécie exótica *P. japonicus*, com as três espécies nativas da costa do Nordeste e, finalmente, com o camarão *Litopeneus vannamei*, oriundo da costa sul-americana do Oceano Pacífico, que demonstrou maior viabilidade técnica e econômica, sendo atualmente a espécie que domina 100% da carcinicultura brasileira.

A cadeia produtiva da atividade de cultivo de camarão do Brasil representa atualmente o segmento mais organizado do setor pesqueiro nacional e se compõe de quatro componentes principais:

- Laboratórios de maturação e larvicultura (produção de pós-larvas)
- Fazendas de engorda de camarões
- Centros de processamento/industrialização de camarões
- Fábricas de ração

A carcinicultura é ainda complementada pela participação das indústrias de fertilizantes nitrogenados e fosfatados, probióticos, bombas d'água, aeradores, aparelhos medidores da qualidade da água e outros insumos/equipamentos que formam parte do processo de cultivo do camarão. ▶



Foto: ABCC